

# Protestos nas fábricas metalúrgicas pressionam pela Campanha Salarial

Após quase 2 meses do início da Campanha Salarial, as bancadas patronais continuam intransigentes em renovar a Convenção Coletiva de Trabalho.

Em alguns grupos patronais existe um diálogo para não haver mudanças enquanto a questão está em discussão, mas não há nenhuma garantia.

O Grupo 10 é o mais difícil. Não aceita sequer negociar com a FEM-CUT/SP.

O responsável pelo Grupo 10 é o dono do Pato Amarelo, o maior financiador do golpe, candidato a governador (Paulo Skaf).

Com reforma trabalhista, terceirização liberada e democracia ameaçada, o país está do jeito que o patrão gosta.



Paralisação na Gerdau para cobrar renovação da Convenção Coletiva, assim como os atos na Confab, Novelis e outras fábricas; o momento exige muita mobilização da categoria

Pág. 2 e 3

## Vem aí o 1º Torneio Metalúrgico de Futebol Society



Torneio será dia 8 de setembro, no campo Show de Bola, no bairro Maria Áurea

Pág. 4

## Clube de Campo volta a funcionar no dia 7 de setembro



Clube tem nova área construída ao lado da piscina e espaço para o salão de jogos

Pág. 4

Latas conquista aumento de 25% na PLR

Pág. 2

Caso Martifer tem novidade

Pág. 4

# Patrões resistem em renovar a Convenção Coletiva

Comunicação STIM Sorocaba



**Luizão (ABC), Manoel e Dorival (Itu), Pepeo, Odirley e Sérgio (Pinda), durante rodada de negociação com os patrões, em Sorocaba**

A Campanha Salarial está emperrada. As bancadas patronais estão relutantes em renovar a Convenção Coletiva de Trabalho.

Segundo o presidente da FEM-CUT/SP, Luiz Carlos Dias - Luizão, em quase todos os grupos há um entendimento de que durante as negociações não será desrespeitada a convenção, mas não há garantias.

O grupo mais difícil é o Grupo 10, que ignora as negociações.

"O dono do pato, o maior financiador do golpe, é o responsável pelo Grupo 10 que não fez nenhuma reunião conosco. Ele, que quer ser governador do Estado de São Paulo (Paulo Skaf), pediu o negociado sobre o legislado, mas não tem coragem de sentar para discutir com a gente", denunciou.

A respeito do reajuste salarial, o presidente lembrou que ainda não houve nenhuma tratativa sobre a

questão econômica.

"É necessário chegar primeiro a um entendimento sobre as cláusulas sociais. Como hoje o ambiente de negociação favorece o empresariado, certamente eles querem ver como ficam as convenções para depois começar a discutir a questão econômica. Mas posso reafirmar aqui, a FEM-CUT não vai assinar nenhum acordo este ano sem aumento real", concluiu.



**10 de agosto. Dia do Basta! Paralisação regional de vários sindicatos em Taubaté, pelas campanhas salariais e pela democracia**

## Protesto na Gerdau critica o convênio médico Unimed



**Paralisação no dia 23 de agosto, pela Campanha Salarial e contra os altos descontos no convênio Unimed**

Os trabalhadores da Gerdau fizeram uma paralisação pela Campanha Salarial no dia 23 de agosto e também criticaram os altos descontos aplicados do convênio médico com a Unimed.

Segundo o presidente

André Oliveira, o sindicato cobra uma tabela transparente dos valores de serviços e também que a empresa pare de criar barreiras no reembolso.

"É triste ver trabalhador recorrendo ao SUS por medo de ficar sem paga-

mento e a administração da Gerdau sem fazer nada e ninguém saber nem justificar o preço. Já tivemos várias reuniões com a Gerdau, com a gerência da Unimed, e nada acontece. Será que vai ter que ter greve pra resolver isso?", disse.

## Trabalho intermitente



*Por André Oliveira\**

Os patrões estão com uma contra-pauta querendo tirar direitos dos metalúrgicos.

Temos vários problemas de segurança nas fábricas e os patrões querem arrancar até as garantias de quem sofreu acidente.

Além de tudo isso vem a reforma trabalhista, com o trabalho intermitente, no qual o trabalhador não tem um jornada fixa mensal, mas sim é chamado quando o patrão quer.

Se hoje tem muito acidente de trabalho com trabalhadores que lidam com a tarefa diariamente, agora imagine os riscos

com aqueles que vão fazer o trabalho esporadicamente?

Já está começando a ter situações no país em que o trabalhador não recebeu nem o mínimo para fazer a sua contribuição para o INSS.

E aí como ele ficará caso se acidente nessas condições? Ficará desamparado.

É isso que querem os patrões. É isso que essa elite que tomou conta do nosso Congresso quer para o país.

É como sempre falo. É o suor do peão que paga a mordomia do patrão.

*\*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

## Vale das Acácias vai receber evento Sindicato Cidadão



**O diretor de Política Social, Vicente Caetano - Serrinha, durante arrecadação de alimentos do projeto Sindicato Cidadão**

O bairro Vale das Acácias irá receber no domingo, dia 23 de setembro, o evento Sindicato Cidadão.

Diversas atividades serão realizadas durante as cinco horas de evento - das 9h às 16h.

O objetivo do evento é arrecadar alimentos para entidades sociais de Pinda. A doação de um quilo de alimento é voluntária.

O evento terá várias atividades para as crianças, como cama elástica, piscina de bolinhas, pipoca, al-

godão doce, tobogã, dança da rua do Dancing Soul - Projeto Rayane, artesanal, doação de animais e campeonato de pipa.

O diretor de Política Social do sindicato, Vicente Caetano - Serrinha, convida toda a população a participar.

"Faça o bem, sem olhar a quem, que um dia a recompensa vem", disse.

O evento será realizado na praça Vale das Acácias, Av. dos Lírios, em frente ao Céu das Artes.

## Paralisação na Confab cobra PLR e critica demissões



Os trabalhadores da Ternaris Confab aprovaram em assembleia e fizeram uma paralisação de uma hora no dia 22 de agosto, na unidade de Tubos e Coating contra demissões que ocorreram

na empresa e contra mudanças na PLR.

O sindicato tem feito pressão contra o excesso de demissões, também as demissões irregulares, algumas já foram revertidas,

e vai continuar na briga.

Os pontos criticados da PLR são o prazo de pagamento e um índice produção que passará a ser calculado por avaliação pessoal da chefia.

## Protesto na Novelis denúncia mais acidentes



Os trabalhadores da Novelis fizeram mais uma paralisação no dia 21 de agosto para reclamar do excesso de acidentes, além de pressionar a bancada patronal do Sindcel pela Campanha Salarial.

Um grave acidente

ocorreu no porão da fábrica. Um funcionário sofreu queimaduras de 3º grau na perna por conta de um óleo de laminação que pegou fogo.

O acidente ocorreu na mesma situação em que o técnico de segurança da

empresa havia afirmado em perícia que "não tem problema nenhum".

O sindicato também criticou a falta de efetivo e a postura de coordenadores em atropelar as normas de segurança para dar andamento na produção.

## Ameaça de greve na Latasa conquista aumento de 25% na PLR



Os trabalhadores da Latasa aprovaram em assembleia no dia 7 de agosto a nova proposta de PLR, com valor total de R\$ 2.500, que teve um aumento de 25% em comparação com o ano passado.

No dia 10 já foi feito o

pagamento de primeira parcela, fixa de R\$ 1.500, para todos os cerca de 230 funcionários. A segunda parcela, com metas, será paga em janeiro.

No início da negociação, a direção da empresa insistia em pagar o mesmo

valor do ano passado, de R\$ 2.000, apesar do aumento na produção nos últimos 12 meses.

Parabéns aos trabalhadores e à comissão de PLR que se mantiveram firmes com o sindicato nessa luta.

## Paralisação na GV protesta por acidente na aciaria



**Paralisação na GV cobrou o fornecimento de EPIs, que chegaram depois de muita cobrança**

Os trabalhadores da GV do Brasil fizeram uma paralisação no dia 27 de julho, para cobrar mais segurança por parte da empresa.

Um grave acidente no setor de aciaria deixou 2 trabalhadores com sérias queimaduras.

O caso foi agravado porque a empresa não forneceu capa nem perneira aluminizada, equipamen-

tos de proteção que o sindicato cobrou por meses.

No dia 29 de junho já havia ocorrido um protesto na portaria da empresa para cobrar medidas de segurança, inclusive as capas aluminizadas.

Após tanta cobrança, enfim chegaram as capas no dia 31 de agosto. Outras questões continuam sendo pontuadas pelo sindicato.

## Elfer tem aumento de 11% na PLR



**Os trabalhadores da Elfer aprovaram no dia 27 de junho a proposta de PLR. O valor total poderá chegar a R\$ 1.980, o que representa um aumento de 11% em relação ao ano passado. A proposta é resultado de uma paralisação realizada pela categoria**

## Banco de horas é aprovado na Zuko



**Assembleia na Zuko aprovou por maioria a implantação de um banco de horas. A medida foi discutida como alternativa para manter os empregos na fábrica, que está buscando a retomada de seu nível de produção**

# Clube de Campo tem novo espaço ao lado da piscina



Para atender a demanda de sócios no Clube de Campo, o sindicato construiu um novo espaço ao lado da piscina.

Segundo o ex-presidente Romeu Martins, na parte de cima agora haverá mais espaço para as mesas e na parte debaixo esta sendo feito um salão de jogos.

"Estamos sempre buscando melhorias e sempre ouvindo a opinião dos sócios. Isso é respeito ao patrimônio do trabalhador", disse Romeu.

O clube estará aberto



**Ao centro, o ex-presidente Romeu Martins, discute serviço com empresas contratadas**

novamente a partir do feriado do dia 7 de setembro, das 8h às 18h, de terça a domingo.

A sauna foi consertada e estará ativa. A pesca espor-

tiva também está liberada.

O exame médico é feito lá mesmo, a cada visita. O clube fica no Ribeirão Grande, próximo ao bar do Edmundo.

## Dia 8 tem o 1º Torneio Metalúrgico de Futebol Society

O sindicato irá realizar no dia 8 de setembro o 1º Torneio Metalúrgico de Futebol Society.

O evento terá início às 8h30 no campo Show de Bola, na Rua Dr. Fontes Júnior, 630 - Maria Áurea, em Pindamonhangaba.

12 times estão inscritos para o torneio que está sendo organizado pela Fabrini 'Sport'.

Informações com o dirigente sindical na Gerdau, José Antonio Lagoinha - 99133-9956.



**Torneio será dia 8 de setembro, com organização da empresa Fabrini 'Sport'**

## Plano de Recuperação Judicial da Appiani Steel é aprovado

O plano de Recuperação Judicial da Appiani Steel, antiga Marfier, foi aprovado no dia 22 de agosto. O dirigente Luciano da Silva tem acompanhado o caso.

A medida era esperada há 3 anos e evitou falência da empresa, que tem uma dívida de R\$ 57 milhões, sendo que R\$ 6,3 milhões são das rescisões trabalhistas de 262 ex-funcionários.

Mais informações no site [sindmetalpinda.com.br](http://sindmetalpinda.com.br)



**O secretário geral Luciano da Silva-Tremembé, e o funcionário Dezão, na assembleia judicial**

## Bundy elege novos membros da Cipa



**José Ibanez - Gato e Alexsandro, da pintura, o trabalhador mais votado**



**Patrícia representante feminina eleita para a Cipa**

Os trabalhadores da Bundy elegeram no dia 14 de agosto os novos representantes da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

O mais votado foi o companheiro Alexsandro Magno Miranda da Silva, da

área da pintura. Essa é a segunda vez que ele entra para a Cipa.

O dirigente sindical José Ibanez - Gato fiscalizou todo o processo, que transcorreu com normalidade. Ele também deseja a todos os eleitos uma boa gestão.

### Eleitos na Cipa na Bundy

#### Titulares

Alexsandro Magno Miranda da Silva - 22 votos  
Joel Luiz da Silva - 19 votos  
Carlos Eduardo da Silva Emilio - 18 votos  
Maurício de Paula Lemes - 14 votos

#### Suplentes

Patrícia Karen de Paula Lourenço - 12 votos  
Glauco Santos Pimenta - 11 votos  
Luiz Carlos de Oliveira - 10 votos  
Fernando Arai - 9 votos

## Argentinos no sindicato



**No dia 7 de agosto o sindicato recebeu uma reunião da IndustriAll Global Union. Recebemos Loricardo, dirigente da CNM/CUT, além de Carlos de Sanctis e Marcelo Proffeta, dirigentes da Unión Obrera Metalúrgica (UOM) da Argentina**

#### Expediente.

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente interino: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: Antonio Romeu Martins / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

**Sede:** 3644-1540 / **Redação:** (12) 3644-1544  
[imprensa@sindmetalpinda.com.br](mailto:imprensa@sindmetalpinda.com.br) / [www.sindmetalpinda.com.br](http://www.sindmetalpinda.com.br)

